## Boletim 001/2023: CEM COVID_AMB

# Informe sobre a subvariante Ômicron XBB.1.5

O **Comitê Extraordinário de Monitoramento da Covid-19 da Associação Médica Brasileira (CEM COVID_AMB)** informa que a nova subvariante XBB.1.5 do SARS-CoV-2 Ômicron, identificada na China, tem como característica mutações que conferem alta capacidade de transmissão.

A XXB.1.5 é considerada pela OMS como a cepa com maior capacidade de transmissão até o momento. As mutações encontradas nesta variante também conferem alto grau de escape imune, reduzindo a eficácia dos anticorpos produzidos por vacina ou por infecção prévia, levando a maior risco de infecção.

Essa variante está relacionada a nova onda de casos de Covid-19 que está ocorrendo nos EUA e, apesar do aumento de infecções, não há relatos de aumento de gravidade em relação às variantes anteriores em pessoas vacinadas com esquema completo, incluindo as doses de reforço recomendadas de acordo com a faixa etária e comorbidades.

A XBB.1.5 já foi identificada no Brasil. Porém, não há como antecipar seu comportamento no nosso país, uma vez que estamos saindo de uma onda recente de aumento de casos, causada pelas variantes BQ.1 e XBB.1.

O CEM COVID_AMB reforça a importância de todos estarem com seu esquema vacinal atualizado, com as doses recomendadas para sua faixa etária. Pessoas com esquema de reforço completo têm proteção mantida para casos graves, internação e óbitos. Esquemas vacinais incompletos, sem dose(s) de reforço(s), aumentam o risco de complicações e óbitos, como vem sendo demonstrado no atual surto de casos nos EUA.

Todas as pessoas com mais de 5 anos de idade devem ter pelo menos 1 dose de reforço do esquema vacinal de Covid-19. Pessoas com 40 anos ou mais já devem ter 2 doses de reforço, de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde. O reforço deve ser realizado com as vacinas disponíveis nas Unidades de Saúde.

São Paulo, 11 de janeiro de 2023.

---

### Sobre o CEM COVID_AMB

A Associação Médica Brasileira (AMB) e sociedades de especialidade médica diretamente relacionadas a assistência de pacientes acometidos pelo vírus SARS-Cov2 criaram o Comitê Extraordinário de Monitoramento Covid-19, CEM COVID_AMB, aos 15 de março de 2021.

O CEM COVID_AMB monitora permanentemente a pandemia em todo o território nacional e as ações dos órgãos responsáveis pela saúde pública, com o intuito de consolidar informações e, a partir de retratos atualizados, transmitir orientações periódicas de conduta para cuidados e prevenção aos cidadãos e aos profissionais da Medicina.

Iniciativa conjunta da Associação Médica Brasileira com as de especialidades, o CEM também tem apoio de associações estaduais federadas e de regionais das sociedades médicas. Em seu primeiro boletim, trouxe mensagem que leva à reflexão por se manter absolutamente atual.

“Nós, os médicos, estaremos sempre disponíveis para ajudar; e ajudaremos. Mas não trazemos a solução; hoje não a temos. A solução para a Covid não está nas mãos de mais de meio milhão de médicos do Brasil. Será resultado das atitudes responsáveis e solidárias de cada um dos cidadãos do País e das autoridades públicas responsáveis por implantar as medidas efetivas que se fazem necessárias para mitigar a enorme dor e sofrimento da população brasileira”.

**Conheça os membros que compõem o CEM COVID_AMB**
**https:/amb.org.br/cem-covid/cem-covid**

***Clique aqui***
para acessar todos os Boletins emitidos pelo **CEM COVID_AMB**